

PROJETO DE LEI Nº 136, DE 2010

Dá a denominação de "Dra. Zilda Arns" à Escola Técnica Estadual do Centro Paula Souza - ETEC, no Município de Suzano.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Dra. Zilda Arns" a Escola Técnica de Suzano - ETEC, unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS, no Município de Suzano.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Zilda Arns Neumann nasceu no dia 25 de agosto de 1934, em Forquilha, Estado de Santa Catarina. Zilda era a 12ª de 13 irmãos, irmã de Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo emérito de São Paulo, filha do casal brasileiro de origem alemã Gabriel Arns e Helena Steiner Arns. Zilda Arns casou-se em 26 de dezembro de 1959, com Aloísio Bruno Neumann, (1931-1978), com quem teve seis filhos: Marcelo (falecido três dias após o parto), Rubens (Médico Veterinário), Nelson (Médico), Heloísa (Psicóloga), Rogério (Administrador de Empresas) e Sílvia (Administradora de Empresas), que faleceu em 2003 num acidente de carro. Zilda Arns era avó de 9 netos.

Começou sua formação em Forquilha, Santa Catarina, onde concluiu o curso de Medicina pela UFPR, em Curitiba. Na vida profissional teve a primeira experiência como Médica Pediatra do Hospital de Crianças Cezar Pernetta - Curitiba/PR, e, mais tarde, como diretora de Saúde Materno-Infantil da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná.

Desde então teve início suas especializações, aprofundou-se em saúde pública, pediatria e sanitarismo, visando a salvar crianças pobres da mortalidade infantil, da desnutrição e da violência em seu contexto familiar e comunitário. Teve as seguintes especializações:

- Educação em Saúde Materno-Infantil, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP);
- Saúde Pública para Graduados em Medicina, na Faculdade de Saúde Pública (USP);
- Administração de Programas de Saúde Materno-Infantil, pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) /Organização Mundial da Saúde (OMS), e Ministério da Saúde;

- Pediatria Social, na Universidade de Antioquia, em Medellín, Colômbia;
- Pediatria, na Sociedade Brasileira de Pediatria;
- Educação Física, na Universidade Federal do Paraná.

Seu conhecimento abrangente fez com que, em 1980, fosse convidada a coordenar a campanha de vacinação Sabin, para combater a primeira epidemia de poliomielite que começou em União da Vitória, no Paraná. O método adotado foi posteriormente incorporado pelo Ministério da Saúde.

Em 1983, a pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, criou a Pastoral da Criança juntamente com o presidente da CNBB, Dom Geraldo Majella, Cardeal Agnelo, Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, que, à época, era Arcebispo de Londrina. A Pastoral da Criança é uma entidade que tem o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e atua em 27 países.

No mesmo ano, deu início aos trabalhos por meio de um projeto-piloto em Florestópolis, Paraná. Após vinte e cinco anos, a pastoral acompanhou 1.816.261 crianças menores de seis anos e 1.407.743 de famílias pobres em 4.060 municípios brasileiros. Neste período, mais de 261.962 voluntários levaram solidariedade e conhecimento sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres, criando condições para que elas se tornem protagonistas de sua própria transformação social.

Em 2004, Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa. Atualmente mais de cem mil idosos são acompanhados mensalmente por doze mil voluntários de 579 municípios de 141 dioceses de 25 estados brasileiros.

Suas participações em eventos internacionais são diversas, da Angola a Indonésia, Estados Unidos e Europa, Zilda Arns representava a Pastoral, palestrava, acompanhava Comitivas Brasileiras a outros países e levava a Pastoral da Criança para o mundo. Participava ainda de outros tantos eventos Latino Americanos, principalmente apresentando e divulgando o trabalho da Pastoral da Criança. Sua participação em eventos nacionais é praticamente incontável, desde 1994 são aproximadamente 27 eventos ligados à Pastoral da Criança e ainda inúmeros outros pela Pediatria. Tanta dedicação tem seu reconhecimento. Desde 1978, são diversas menções especiais e títulos de cidadã honorária. E da mesma forma, a Pastoral da Criança já recebeu diversos prêmios pelo trabalho que vem sendo feito desde a sua fundação.

Sua atuação rendeu diversos prêmios e homenagens no Brasil e no mundo, entre os quais destacamos:

PRÊMIOS NACIONAIS:

- Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz, do Senado Federal, em 2005;
- Diploma e medalha O Pacificador da ONU Sérgio Vieira de Mello, concedido pelo Parlamento Mundial de Segurança e Paz, em 2005;
- Troféu de Destaque Nacional Social, principal prêmio do evento As mulheres mais influentes do Brasil, promovido pela Revista Forbes do Brasil com o apoio da Gazeta Mercantil e do Jornal do Brasil, em 2004;
- Medalha de Mérito em Administração, do Conselho Federal de Administração, em Florianópolis, Santa Catarina, 2004;

- Medalha da Inconfidência, do Governo do Estado de Minas Gerais, em 2003;
- Título Acadêmico Honorário, da Academia Paranaense de Medicina, em Curitiba, Paraná, 2003;
- Medalha da Abolição, concedida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em 2002;
- Insígnia da Ordem do Mérito Médico, na classe Comendador, concedida pelo Ministério da Saúde, em 2002;
- Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados, em 2002;
- Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, grau Comendador, concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em 2002;
- Medalha Anita Garibaldi, concedida pelo governo do Estado de Santa Catarina, em 2001;
- Comenda da Ordem do Rio Branco, grau Comendador, concedida pela Presidência da República, 2001;
- Prêmio de Honra ao Mérito da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, 2001;
- Medalha de Mérito Antonieta de Barros, concedida pela Assembléia Legislativa de Florianópolis;
- Prêmio de Direitos Humanos 2000 da Associação das Nações Unidas – Brasil, em 2000;
- Prêmio USP de Direitos Humanos 2000 – Categoria Individual.

- PRÊMIOS INTERNACIONAIS:

- Opus Prize (EUA), em 2006;
- Prêmio "Heróina da Saúde Pública das Américas", concedido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em 2002;
- Prêmio Social 2005 da Câmara de Comércio Brasil-Espanha;
- Medalha "Simón Bolívar", da Câmara Internacional de Pesquisa e Integração Social, em 2000;
- Prêmio Humanitário 1997 do Lions Club International;
- Prêmio Internacional da OPAS em Administração Sanitária, 1994.
- Prêmio Rei Juan Carlos (Prêmio de Direitos Humanos Rei da Espanha) pela Universidade de Alcalá. Recebeu o prêmio em 24 de janeiro de 2005, das mãos do rei.

Em 2001, 2002, 2003 e 2005 a Pastoral da Criança foi indicada pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz. Em 2006, Zilda Arns foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz, junto com outras 999 mulheres de todo o mundo selecionadas pelo Projeto *1000 Mulheres*, da associação suíça 1000 Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz. Também é cidadã

honorária de dez estados brasileiros (RJ, PB, AL, MT, RN, PR, PA, MS, ES, TO) e de trinta e dois municípios e doutora *Honoris Causa* das seguintes universidades:

- Pontifícia Universidade Católica do Paraná
- Universidade Federal do Paraná
- Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma
- Universidade Federal de Santa Catarina
- Universidade do Sul de Santa Catarina

Um dos principais projetos que a Dra. Zilda Arns coordenava era o de Alimentação Enriquecida, que consistia em educar as populações carentes sobre meios de enriquecer a alimentação do dia a dia com alimentos disponíveis na região. Além de coordenadora internacional da Pastoral da Criança, a Dra. Zilda também estava envolvida na coordenação da Pastoral da Pessoa Idosa, e participava como representante titular da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Conselho Nacional da Saúde e como membro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

A Dra. Zilda Arns foi vítima do terremoto que atingiu o Haiti. Ela faleceu no dia 12 de janeiro de 2010, em Porto Príncipe, onde encontrava-se em missão humanitária para introduzir a Pastoral da Criança no país. Segundo informações, a Dra. Zilda estava em uma igreja, onde proferiu uma palestra para cerca de 150 pessoas. Ela já tinha acabado seu discurso e estava conversando com um sacerdote, que queria mais informações sobre o trabalho da Pastoral da Criança. De repente, começou o tremor. A Dra. Zilda foi atingida e morreu na hora.

A Dra. Zilda Arns foi e sempre será um exemplo para toda a humanidade. Uma pessoa que praticava o maior de todos os mandamentos da Lei de Deus: O Amor. O qual expressava na solidariedade fraterna, servindo com humildade e misericórdia para alcançar a transformação social. Visualizava nas crianças, quando bem cuidadas, sementes de paz e esperança. Dessa forma, contamos com o apoio dos nobres pares na aprovação e homenagem à mulher que teve sua vida pautada pelo compromisso social e humanitário, servindo de referência à presente e às futuras gerações.

Sala das Sessões, em 12/2/2010

a) Estevam Galvão - DEM